



Capítulo



**VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO CENTRO
CIRURGICO: EPIDEMIOLOGIA E PREVENÇÃO
DE AGRAVOS**





VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO CENTRO CIRURGICO: EPIDEMIOLOGIA E PREVENÇÃO DE AGRAVOS

HEALTH SURVEILLANCE IN THE SURGICAL CENTER: EPIDEMIOLOGY AND PREVENTION OF DISORDERS

Ana Pedrina Freitas Mascarenhas¹

Diana Nunes da Silva²

Karine Domingos Nogueira Siqueira³

Aldeir Alves Lopes Júnior⁴

Marcelo Barros de Valmoré Fernandes⁵

Aline Pereira da Silva⁶

Ingrid Bergmam do Nascimento Silva⁷

Amanda Bezerra de Araújo⁸

1 Enfermagem, Enfermeira na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH. Especialista em Obstetrícia.

2 Enfermagem, Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH

3 Enfermagem, Mestre em Ciências da Saúde, pela Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo-SP; Pós-Graduada em Serviços de Saúde Pública, pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas- FACISA; Pós-Graduação em Saúde da Família, pela Universidade Federal da Paraíba; Pós-Graduação Lato Sensu de Enfermagem em Centro Cirúrgico, Central de Material e Esterilização e Sala de Recuperação Pós-Anestésica; e Pós-Graduada no Curso de Enfermagem Aeroespacial, pela Faculdade UNYLEYA – São Paulo/SP.

4 Medicina, Graduação em Medicina pela Universidade estadual de Montes Claros especialização: Pós-graduado em dermatologia estética pelo ISMD.

5 Enfermagem, Especialista em Centro Cirúrgico EEUSP SP, Gerenciamento de Unidades e Serviços de Enfermagem SANTA MARCELINA SP, Gestão de Saúde e Controle de Infecção INESP SP. Mestrando em Direção Estratégica Especializado em Organizações de Saúde, FUNIBER SC.

6 Enfermagem, Graduada pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Integrada de Patos FIP, Especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatologia pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança FACENE.

7 Enfermagem, Mestre em Modelos de Decisão e Saúde – UFPB

8 Enfermagem, Mestre em Gestão e Economia da Saúde - UEPB





Maria Cristina de Moura-Ferreira⁹

Resumo: O cuidado com a saúde deve ser um ato seguro, minimizando a ocorrência de eventos adversos. Entretanto, no cotidiano laboral, há exposição excessiva a situações que oferecem risco à saúde do profissional, com destaque para aquelas ocorridas no centro cirúrgico (CC). Destaca-se que a equipe de enfermagem está representada em maior número e é responsável pelo direcionamento do fluxo dos resíduos.

Palavras-chave: Profissionais da saúde; Centro Cirúrgico; Saúde Pública

Abstract: Health care must be a safe act, minimizing the occurrence of adverse events. However, in daily work, there is excessive exposure to situations that pose a risk to the health of the professional, especially those that occur in the surgical center (SC). It is noteworthy that the nursing team is represented in greater numbers and is responsible for directing the flow of waste.

Keywords: Health professionals; Surgery Center; Public health.

INTRODUÇÃO

O cuidado com a saúde deve ser um ato seguro, minimizando a ocorrência de eventos adversos. Entretanto, no cotidiano laboral, há exposição excessiva a situações que oferecem risco à saúde do profissional, com destaque para aquelas ocorridas no centro cirúrgico (CC), local em que o traba-

⁹ Enfermagem e Obstetrícia, Doutorado em enfermagem; Mestrado em enfermagem; Especialização em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde; Especialização em Sexualidade Humana Contexto da Assistência à Saúde; Especialização em Enfermagem do Trabalho; Especialização em Administração Hospitalar e Habilitação em Licenciatura em Enfermagem. Docente Associado IV do Curso de Graduação em Enfermagem Bacharelado/ Licenciatura da Universidade Federal de Uberlândia – UFU.





lhador está vulnerável a ocorrências danosas (LIMA et al., 2014).

Pontua-se que os profissionais de enfermagem representam número expressivo dos trabalhadores no CC e estão expostos a diversas situações que são geradoras de desgastes. Ressalta-se que fatores de risco presentes nesse tipo de ambiente podem ocasionar prejuízos à qualidade da produção e da assistência prestada nas diferentes situações, comprometendo diretamente a saúde dos trabalhadores. Esses fatores de risco resultam da exposição e do manuseio de agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais, ocasionando acidentes ocupacionais (JANÚARIO et al., 2017).

Diante dessa realidade, vale destacar os riscos relacionados à exposição aos resíduos de serviços de saúde (RSS), gerados continuamente no CC, decorrentes de diferentes tipos de procedimentos realizados durante a prática assistencial. De acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 222/2018, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), geradores de RSS englobam todos os serviços relacionados com o atendimento à saúde humana e animal, seja na assistência domiciliar, seja em laboratórios analíticos de produtos para saúde, necrotérios, funerárias, unidades móveis de atendimento, entre outros similares (BRASIL, 2018).

DESENVOLVIMENTO

Segundo o que determina a RDC nº 222/2018, os RSS são classificados em diferentes grupos: grupo A: resíduos biológicos, que agregam substâncias infectantes em sua composição; grupo B: resíduos químicos, tais como medicamentos e saneantes; grupo C: resíduos radioativos, representados pelos produtos que possam conter radionuclídeos em valores superiores aos estabelecidos pela Comissão Nacional de Energia Nuclear; grupo D: resíduos comuns, que não apresentam nenhuma das características dos outros grupos; grupo E: resíduos perfuro cortantes, tais como lâminas, agulhas, entre outros⁶. Pontua-se que no CC são gerados todos os tipos de resíduos. Entre os profissionais, aqueles que compõem a equipe de enfermagem estão em contato diariamente com os resíduos ao realizar procedimentos em sua prática, expondo-os aos riscos relacionados a tais materiais (NUNES





et al., 2012).

Destaca-se que a equipe de enfermagem está representada em maior número e é responsável pelo direcionamento do fluxo dos resíduos. Diante dessa realidade, o gerenciamento dos RSS constitui-se em um conjunto de procedimentos de gestão devidamente planejados e implementados com referência em bases científicas, técnicas, normativas e legais cujas finalidades são diminuir a geração de resíduos e proporcionar a disposição final adequada a eles, em benefício a segurança, da saúde dos profissionais, dos pacientes e do ambiente (BRASIL, 2018).

Convém ressaltar que o número de estudos que investigam a problemática dos RSS entre os profissionais de enfermagem em CC ainda é reduzido, sendo necessário explorar esse tipo de pesquisa como forma de fortalecer a prática do manejo dos resíduos gerados, minimizando a exposição de profissionais, pacientes e ambiente a eles.

CONCLUSÃO

Os resultados desta pesquisa revelaram que os profissionais de enfermagem consideram que há geração de diferentes tipos de resíduos no CC e que, quando identificados e manuseados de forma não adequada, esses materiais podem ocasionar prejuízos para a própria saúde, a de outros profissionais e a dos pacientes.

Outro fato apontado pelos participantes foi a falta de atenção de outros profissionais que compõem a equipe de saúde atuante no CC no que concerne ao descarte inadequado dos resíduos. Isso, como consequência, gera insegurança e preocupação. Portanto, é recomendável que esses profissionais recebam periodicamente orientações e treinamentos sobre o manejo adequado dos RSS, minimizando riscos de exposição aos resíduos gerados com prejuízos à própria saúde, à saúde do paciente, à de outros profissionais e à do ambiente.





REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União [Internet]. 2018 . Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3427425/%282%29RDC_222_2018_.pdf/679fc9a2-21ca-450f-a6cd-6a6c1cb7bd0b

JANUÁRIO, G.C. et al. Acidentes ocupacionais com material potencialmente contaminado envolvendo trabalhadores de enfermagem. *Cogitare Enferm.* 2017;22(1):1-9. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v22i1.48893>

LIMA, R.M.S et al. Conhecimento dos anestesiológicos da cidade do Recife com relação aos riscos potenciais no centro cirúrgico: estudo transversal. *Rev Bras Anesthesiol.* 2014;64(2):116-20. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjan.2013.06.019>

NUNES, T.S.P et al. Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde: uma revisão de literatura. *Rev Pesq Cuidado Fundamental.* 2012;(supl.):57- 60. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2012.v0i0.57-60>

